4.º ANO — LISBOA—QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1924 — N.º 1064

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

UM garoto fugiu da casa paterna, no Porto, e veio para Lisboa tentar fortuna.

Não foi bem sucedido.

Um seu companheiro de aventuras furtou-lhe, de noite, emquanto dormia, as botas e o chapeu. Privado de peças tão importantes da sua *toilette*, andou pela cidade dois dias, numa vadiagem triste, sem destino.

Passou fome — tanta que se dirigiu para o o governo civil, implorando protecção.

Vai ser devolvido a seus pais — mais roto, mais magro e mais desiludido. Se a lição lhe aproveitar, nunca mais ele acreditará que Lisboa seja propicia aos sonhos ingenuos e frageis.

O Porto ha de bastar-lhe para, na obscuridade da sua existencia, ele compreender que a sua felicidade, á semelhança da hera, só exige um velho muro e um pouco de sol.

* * *

VIRGINIA Vitorino, a poetisa romantica e delicadissima dos *Namorados*, acaba de dar á estampa a 4.ª edição do seu ultimo livro, *Apaixonadamente*, que tanto exito alcançou nos meios literarios a quando da sua publicação. Em menos de dois anos, este livro chegou vitorioso á sua quarta edição, o que entre nós não é um acontecimento literario vulgar. O publico entregou-se apaixonadamente á leitura dos versos primorosos de Virginia Vitorino, que são verdadeiras obras-primas de inspiração e de simplicidade.

A edição, que é muito cuidada, pertence á «Ottosgrafica», largo do Conde Barão.

* * *

TRÊS selvagens esfaquearam um jumento que seguia ontem pelo Caminho do Forno do Tijolo, montado por Antonio Graça.

Porque trataram tão barbaramente um animal cujos sentimentos pacificos são notorios?

Os asinicidas pretenderam ferir o dono nas suas afeições mais fundas. O burro pareceu-lhes prenda da maior valia.

Esfaquearam-no, para demonstrarem que ninguem se deve iludir com as aparencias. Entre *l'homme et la bête*, eles marcaram esta com os sinais da sua predilecção. E' a sua maneira de serem brutos e tambem inteligentes.

* * *

O NUMERO especial da *Revista Medica de Angola*, consagrado ao primeiro congresso de medicina tropical da Africa Ocidental, e que é um testemunho da obra do primeiro alto comissario, nesse capitulo, foi organisado e coordenado pelo sr. dr. Damas Móra, distinto coronel-medico.

* * *

O SR. ministro da Guerra visitou hoje o quartel de metralhadoras e as companhias de saude, a fim de agradecer á respectiva oficialidade os cumprimentos que lhe apresentou ao tomar posse da pasta.

Para identico fim o general sr. Vieira da Rocha, visitará amanhã o Campo Entrincheirado.

* * *

DEVE ser distribuida ámanhã a *Ordem do Exercito* n.º 17, da 2.ª série. Publica a colocação dos oficiais aviadores.

* * *

O conselho de ministros reune ámanhã, pelas 9 horas do dia, no ministerio do interior.

* * *

FOI nomeado capitão do porto de Cascais o 1.º tenente sr. Agatão Lança.

# A FRANÇA

Numa grande revista francesa—*La Revue de L'Université*, R. Ellie ocupa-se largamente do rompimento economico, entre a França e Portugal.

As suas palavras inspiram-se num espirito de justiça que raras vezes se encontra em estrangeiros, quando se referem a nós.

Culpa principalmente os viticultores *du Midi*, unicos responsaveis por um estado de coisas que, sendo damnoso para Portugal, tambem o é, e enormemente, para a França.

A guerra de tarifas prejudica directamente a marinha mercante francesa, pois só duas companhias subvencionadas frequentam hoje o porto de Lisboa, obrigadas talvez pelos seus contratos postais.

Quem toma o seu logar?

Os navios alemães, ingleses e holandeses.

A França sacrifica um país amigo, que enviou os seus soldados á Flandres, a fim de satisfazer os caciques de l'Aude e de l'Hérault para os quais o sr. Chéron foi um pai... prodigo.

Escreve R. Ellie:

«Porque a razão do rompimento economico com Portugal está na oposição sistematica desse *clan* de viticultores, diante do qual o sr. Chéron se baixou tanto que é já costume dizer-se: quanto mais se lhe dá mais eles querem, o que obriga sempre a dar-se-lhes mais do que pedem.»

Desde que o governo francês, em 15 de Junho de 1923, denunciou o *modus vivendi*, que era o preparatorio dum verdadeiro tratado de comercio, os portugueses vão-se habituando á ideia de procurarem, noutros países, os mercados que a França lhes fechou.

«Os *stocks* de vinho do Porto acham-se esgotados, diz R. Ellie. No entanto, o publico continua a reclamar o precioso licor que os cafés e restaurantes não deixam de lhe servir. Mas que Porto é esse? Quem o fabricou?»

Isto significa que a França prescinde dum produto verdadeiro, contentando-se com qualquer *mistela* que o imite.

Quem favorece ela?

A Espanha e a Italia. O milhão de hectolitros de vinho ordinario que nós lhe vendiamos e que tanto mal fazia aos sessenta milhões de hectolitros dos viticultores *du Midi*, não deixa de entrar em França, pelas fronteiras dos Pirineus e dos Alpes.

Como gentileza para com Portugal, o caso é inexplicavel.

R. Ellie refere-se tambem ao declinio do comercio do livro, depois de denunciada a convenção literaria de 1866.

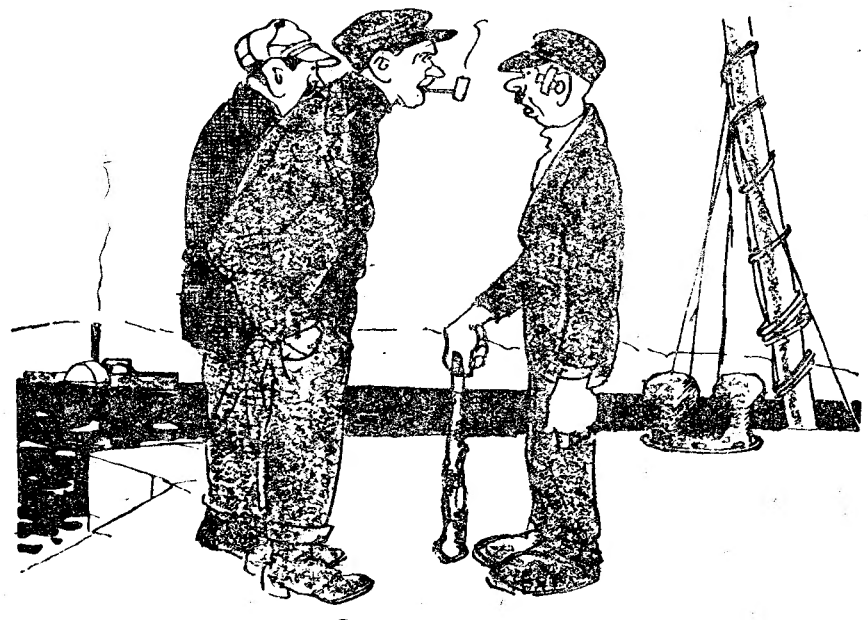
Pergunta ele:

— «Será justo que nós percamos uma situação conquistada, durante tantos anos, cedendo o campo a outros que se aproveitam das nossas faltas.» —

Perguntamos nós:

— «Quando é que o governo português se decidirá a colocar as negociações para um novo acordo em terreno onde o governo francês ponha termo ao seu sistema dilatorio de evasivas?» —

## SERENIDADE



**—E tiveste sangue frio?**
**—Pudera! Foi dentro do Frigorifico...**

NA China, continua a guerra civil—cada general com o seu exercito e cada exercito com a sua Republica.

Pode muito bem acontecer que, daqui a uns meses, tais generais, tais exercitos e tais Republicas se tenham afundado todos no rio Amarelo—o que não quere dizer que logo a seguir não surjam outros com os mesmos propositos.

Um país que conta quatrocentos milhões de habitantes pode entregar-se á guerra civil, tão desenfastiadamente, como se encontrasse nela um passatempo galante.

* * *

A NOSSA colonia de Macau recebeu com verdadeiro entusiasmo a noticia da nomeação para governador daquela provincia do ilustre senador sr. Luis Aragão e Brito.

Colonial distintissimo, que profundamente conhece todos os problemas que interessam o nosso longinquo dominio, possuidor duma brilhante folha de serviços á Patria e ao regimen—o sr. Luis Aragão Brito, deve pela sua competencia e pela sua inteligencia fazer um belo lugar, com o que muito terá a aproveitar a colonia de Macau.

* * *

NO proximo sabado, partem para Vila Nova de Milfontes, a assistir á colocação da primeira pedra do monumento comemorativo da viagem rérea Lisboa-Macau, os heroicos aviadores majores Brito Paes e Sarmento de Beires e alferes Manuel Gouveia.

O povo de Vila Nova de Milfontes, donde o «Patria» partiu, benzido pelo Bispo de Beja, á conquista da gloria, vae aclamar carinhosamente os três herois que tão alto levantaram o nome de Portugal.

* * *

O SR. ministro do Interior telegrafou a todos os governadores civis do continente e ilhas, pedindo-lhes que façam cumprir a legislação que proibe os jogos de azar.

Todos os anos, nos principios do outono, assistimos a este gesto... forte.

Os jogadores têm o resto do ano para se rirem e para ajudarem as instituições de beneficencia.

* * *

DA Liga dos Oficiais da Marinha Mercante Portuguesa, recebemos a seguinte comunicação:

«Os oficiais da marinha mercante, reunidos em assembleia geral, trataram da gréve dos capitães de pesca, tendo apreciado largamente os lucros fabulosos das industrias da pesca de arrasto, ractificaram a confiança á comissão de «démarches» e deram um voto de louvor ao «comité», marcando nova sessão para amanhã as 15 horas».

* * *

QUANDO se dão muitos desastres e descarrilamentos ferro-viarios, os passageiros adquirem o sentimento da sua importancia.

Compram um bilhete de comboio, com a preocupação da imortalidade.

* * *

FOI nomeado director da Aeronautica Militar o sr. general Luis Agostinho Domingues, que tomará posse amanhã, no gabinete do sr. ministro da Guerra. Assistirão á posse os aviadores já apresentados.

* * *

CHEGOU ontem a Lisboa, vindo de Paris, o ilustre director do Museu de Arte Antiga e distintissimo critico de arte dr. José de Figueiredo.

# A língua

XXXVI

## Hora de consultório

Um respeitado professor de Medicina, ornamento da Universidade de Lisboa, distingue-me com esta comunicação:

—«*Meu caro amigo:*

«Há um caturra, que no *Comércio do Pôrto* ensina linguagem. Afirmou outro dia que *homem viajado* não é português autorizado. Não será? E, se é, conhece exemplos clássicos que o abonem?

«Muito obsequiará com uma resposta ao amigo

*C.*» —

Estou convencido de que o homem do Pôrto está cheio de razão. Não conheço um só texto abonatório de *homem viajado*, o que pouco prova, porque não conheço tudo. Mas a natureza do verbo *viajar* repele tal locução, que briga com a natureza intransitiva do verbo e que desvirtua o caso em que êle póde sêr transitivo. Admite-se *viajar muitas terras*, e portanto temos *terras viajadas;* mas, para *homem viajado*, seria preciso que alguém o viajasse, que é como quem diz que alguém o puzesse a andar — que o fizesse marchar...

Aquela expressão *homem viajado*, é reflexo de outras, que são burlescas: *homem bem comido, bem bebido, bem fumado*... Quando muito, portanto, o *homem viajado*, é outra expressão burlesca que, como tal, poderia figurar ao lado daquelas.

Nos domínios do burlesco cabem todos os disparates e mais alguns.

*C. Senior*

# EM RESPOSTA

# Nós

# OS PORTUGUESES

## e as apreciações

## de Madame Léo

Os artigos da distintissima prosadora Madame Leo, cheios de verdade, cheios de justa indignação por tudo quanto se refere ao homem português, merecem sempre uma resposta.

Os nossos amigos ingleses, olhados por S. Ex.ª, batem o «récord» de altitude!...

Em materia de adulação são intangiveis os sentimentos da Mulher Portuguesa. Ha, acaso, outra capaz de sentir, de amar, de defender o ideal do seu coração, como Ela, a Mulher Portuguesa, mesmo quando esse ideal seja um dos tais nossos amigos!

O que Ela não deve, porém, esquecer, como Mulher Portuguesa, sentimental e delicada—se tiver estes predicados—é que o homem do seu Paiz, da sua raça, lhe deve sempre merecer um pouco mais de complacencia.

E', no entanto, natural que sejamos assim tratados por uma ilustre escritora cuja nacionalidade está assegurada por um ou outro gesto que faça reviver as nossas glorias passadas!

Ora os nossos amigos têm, de facto, qualidades apreciaveis, que eu bem sei avaliar mas que de fórma alguma poderão fazer-me esquecer as dos portugueses.

Como eu falo no plural, não poderá a ilustre escritora julgar que eu pretendo ser excepção entre os meus...

E, depois, isto de educação e gentileza são questões relativas; a meu ver não é uma duzia de criaturas mal intencionadas e rudes que define um povo.

Os nossos amigos aliam tambem a um punhado de irrefutaveis qualidades boas o seu defeitosinho, como aliás todos os demais povos civilizados e que a ilustre escritora, por mera questão de obsessão ou anglicanismo—como proferir—se esqueceu de acentuar!

Porque razão se esquecem eles, por exemplo: de num electrico se levantarem para oferecer o logar a uma Senhora Portuguesa?!

Talvez porque já na England se saiba que Elas, vulgarmente, se esquecem de agradecer. Entretanto, o homem português, apesar de não ignorar tal esquecimento, dificilmente permitirá que uma Senhora viaje de pé. Até os proprios rudes dão muitas vezes esse exemplo!...

O homem português, cumprimentando e falando de chapeu na mão a uma Senhora, mostra que é educado; o que eu não posso, contudo, afirmar é que essa sua atitude, bonita para quem observar e para a propria Senhora que, justamente por isso, se esquece ás vezes de mandar pôr o chapeu, significa menos respeito, como pretende a ilustre escritora.

Se essa atitude significar, porém, menos respeito, traduzir uma tara atávica de educação—e está se não recebe na rua—subirá á scena o magnifico livro «Casa de Pais, escola de Filhos».

* * *

O caso de ha dias, na Baixa, com uma mulher belga que se apresentou em publico unicamente com uma veste de malha de seda, colada á pele, escandalosamente provocante, não admirou ninguem e ela propria, num momento lucido, explicou-se facilmente o acontecido.

Na Mulher a maneira de vestir deve variar na razão directa da honestidade.

Se, acaso, assiste a cada qual o direito de se vestir como entende, segundo a ilustre escritora, supponhamos que, por um regresso brusco á civilização troglodítica, as mulheres passavam a vestir-se como então!!

Como isso seria atentatorio da moral publica e o povo é o seu unico juiz, de novo e a cada passo se repetiriam scenas similares á de ha dias, na Baixa, com uma mulher belga.

E como o homem português não póde quedar-se insensivel em face dum impudor desmedido, não seria, assim, para admirar que só os ingleses, com a sua «fria» correcção devessem viver em Portugal.

A explicação é outra: E' que nós não estamos ainda bem habituados a ver «à inglesa», um «maillot» numa praia de banhos ou uma veste de malha de seda, cingida ao corpo, nas ruas da cidade.

Quanto muito isto significará uma velocidade minima a caminho do progresso, porque áquilo que não estamos habituados a ver com frequencia ha de forçosamente e sempre ferir-nos a atenção.

Eis tudo.

JORGE D'AVILA

# Mundanismo

## Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ganlingen, D. Maria da Gloria de Barbosa e Azevedo de Bourbon, D. Zulmira de Silva Lima (Alcoforado), D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Adelina Cancela de Matos e Abreu, D. Beatriz de Sousa Botelho e D. Firmina da Assunção Casaleiro.

E os srs.:

Dr. Vicente Rodrigues Monteiro, Francisco de Paula Derode Smith, João da Silva Carvalho Oscrio, Luis de Albuquerque Orey e o menino Antonio de Melo e Costa.

## O concerto de hoje

*Em Cintra*

Causou o mais justificado sucesso o programa do concerto de hoje, no Casino de Cintra, pela insigne soprano ligeira Ada Sari, considerada como a primeira da sua categoria.

Estamos certos de que a sala do Casino vai ser pequena para conter toda a nossa sociedade elegante que ali afluirá, demais havendo dansa depois do concerto, visto ser noite de moda.

Findo o concerto haverá combio especial para Lisboa.

O segundo concerto, com um programa egualmente deveras atraente e que amanhã publicaremos no integra, realiza-se na sexta feira.

## Casamentos

Pelo sr. José Correia de Melo, comerciante da nossa praça, foi pedida em casamento para seu filho sr. Julio Correia de Melo, a sr.ª Maria Luiza Baptista Mendes, filha da sr.ª D. Deolinda da Silva Baptista Mendes e do sr. João Baptista Mendes, devendo a cerimonia realisar-se brevemente.

—Com toda a solemnidade, realizou-se ha dias, na igreja do Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Julista Simões Jacobety Rosa, filha do sr. Joaquim Jacobety Rosa, e da sr.ª D. Maria Luisa Jacobety Rosa, com o sr. Antonio da Encarnação Santos Vieira, filho do sr. Manuel da Encarnação Santos Vieira, comandante de marinha mercante, e da sr.ª D. Lucrecia dos Santos Vieira.

Foram padrinhos, da noiva, o sr. dr. Domingos Pereira, antigo ministro dos estrangeiros e presidente da camara dos deputados, e sua esposa a sr.ª D. Leopoldina de Carvalho Pereira, e o sr. dr. João Soares, antigo ministro, e a sr.ª D. Maria Julia de Souto e Cunha; e do noivo, o major, sr. Alvaro Teles de Azevedo, comandante do 1.º grupo de metralhadoras e sua esposa a sr.ª D. Maria Teles de Azevedo e o deputado sr. dr. Marcos Leitão.

Depois da cerimonia religiosa, foi servido em casa dos pais da noiva um delicado copo de agua, tendo seguido os noivos para Alcobaça, onde vão passar a lua de mel.

— Está tratado o casamento da senhora D. Adelaide Augusta Gonçalves, filha da senhora D. Amelia Augusta Calado Gonçalves e do sr. Antonio Filipe Gonçalves, com o sr. João Baptista Santos. O enlace realiza-se ainda este ano.

— Após o registo civil realizou-se ontem, na parochial do Bomfim, o enlace da senhora D. Joaquina Pinto de Almeida, com o sr. Carlos Manuel Barbosa Tavares Bastos. Paraninfaram, por parte da noiva, a senhora D. Rita Jesus Tavares, mãe do noivo, e seu cunhado Joaquim Marques Lima; pelo noivo, sua madrinha, senhora D. Rosa Fragoso Nazaré e seu pai, sr. Manuel Gonçalves Bastos. Os noivos seguiram para Braga, vendo-se na «corbeille» valiosas prendas.

—Realizou-se na igreja de Santos-o-Velho o casamento da sr.ª D. Fernanda de Brito Rato, filha da sr.ª D. Carolina Almeida Waddington de Brito Rato e do sr. Antonio Tertilo de Araujo Rato, já falecidos, com o sr. dr. Manuel da Cunha Castelo Branco Saraiva, filho de sr.ª D. Inocencia George e do sr. dr. Castelo Branco Saraiva, ilustre clinico, tambem já falecido.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios paternos, sr.ª D. Maria da Conceição Rato Fernandes e o sr. José Antonio Moreira Rato, e por parte do noivo a sr.ª D. Ana Formigal Luzes e o sr. dr. Francisco de Oliveira Luzes.

Finda a cerimonia religiosa, foi oferecido em casa do irmão da noiva, sr. dr. Brito Rato, um finissimo «lunch», tendo seguido os noivos para o Bussaco e Coimbra, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» viam-se valiosos e artisticos brindes.

## Em viagem

Partiram: do Palace de Vidago para Espinho, no seu automovel, com sua esposa a senhora D. Maria Camila Saraiva Valente Perfeito, o sr. João Valente Perfeito; para a Figueira da Foz, com sua esposa a senhora D. Amelia Queriol e seu filho Manuel, o sr. Nuno Queriol; para Campo Maior, Alemtejo, o sr. João Mascarenhas; para Lisboa, os srs. major Bernardino Ferreira e Ricardo Covões; para Torres Novas, o sr. dr. Vicente Vinagre.

—Vindo de Santa Luzia, em Viana do Castelo, encontra-se no Porto, com sua esposa a senhora D. Berta Goulart de Sousa Caldas Forte, o sr. dr. Luiz Gonçalves Forte, meritissimo juiz da Relação do Ultramar, que dentro de alguns dias seguirá para as Pecras Salgadas.

Do Porto, partiu para Santa Luzia, em Viana do Castelo, com sua esposa a senhora D. Guilhermina Macieira da Fonseca, o sr. Antonio da Fonseca.

—Regressou, com sua esposa e seu sogro, de Paris e de Royat, onde passaram algumas semanas, o ilustre pintor e nosso presado amigo sr. João Reis.

—Partiu de Madrid para Lourdes o sr. dr. D. Antonio Pereira Forjaz, que dali segue para Paris.

—Partiu para o Alemtejo o sr. dr. Pedro Martins.

—Seguiu para Melgaço o sr. Manuel Braga.

—Partiu para Cacia o sr. dr. João Moreira de Almeida.

—Partiu para Lagôa o sr. João Figueiredo Zuzarte de Mascarenhas.

—Partiu de Pinheiro de Loures, para Lousã de Cima, o sr. Alfredo Maria de Avelar.

—Partiu de Vidago, para Abrantes, o sr. B. G. de Morais Sarmento.

—Encontra-se no Palace de Vidago a sr.ª D. Eugenia Botelho.

—Regressou de Portimão o sr. conselheiro José Pereira da Cunha da Silveira e Sousa.

—Partiu de Venda Sêca, para Torres Vedras, o sr. Joaquim Lino do Nascimento.

—Em viagem de nupcias, encontram-se entre nós, a sr.ª D. Eugenia Guimarães Gil Alves de Abreu e seu marido o nosso amigo sr. Antonio Alves de Abreu, do Porto.

—Das Caldas da Rainha, e acompanhado de sua esposa, regressou ontem a Lisboa o sr. José Simões.

# CARTAZ

## TEATROS

**S. Carlos**—Não ha espectaculo.
**Nacional**—Não ha espectaculo.
**S. Luis**—A's 21,15—«Montmartre».
**Politeama**—A's 21,30—«O Homem do Papagaio».
**Trindade**—Não ha espectaculo.
**Avenida**—Não ha espectaculo.
**Apolo**—A's 21,15—«O comboio n.º 6».
**Edea**—Não ha espectaculo.
**Maria Vitoria**—A's 20,45 e 22,45—«Réz-Véz».
**Gil Vicente**—Não ha espectaculo.
**Coliseu dos Recreios**—Não ha espectaculo.
Salão Foz—A's 21—Variedades.

## CINEMATOGRAFOS

**Olimpia**—Rua dos Condes—«Matinée» e «soirée»
**Cinema Condes**—Avenida da Liberdade.
**Salão Central**—Praça do Restauradores.
**Chiado-Terrasse**—Rua Antonio Maria Cardoso.
**Salão Ideal**—Rua do Loreto.
**Cine-Paris**—Rua Ferreira Borges.
**Salão da Promotora**—Largo do Calvario.
**Eden Cinema**—Rua do Alvito.
**Salão-Rocio**—Rua do Arco do Bandeira.


**CASINO DE SINTRA**

HOJE Quarta-feira, 24

1.º concerto da celebre cantora

**ADA SARI**

a mais notavel soprano ligeiro da actualidade, especialmente contratada para este Casino

Entre outros trechos ADA SARI cantará árias das operas «Traviata», «Barbeiro de Sevilha», «Louise», «Pescador de Perolas», romanzas de Sibella, Moniuszko, Roger e outros autores; as celebres «Variações de Mozart»; a extraordinaria «Valsa de Strauss», «Voci di Primavera, etc.

O programa detalhado vai na secção competente

Sexta-feira, 26—2.º concerto
Domingo—3.º e ult. concerto

Programas todos diferentes

Bilhetes á venda: em Lisboa na bilheteira do teatro S. Luis e em Sintra no Casino—Preços para cada concerto: assinantes do Casino, 20$; avulso, 25$.

Comboios para Sintra: ás 7,5; 7,40 e 8,15 da noite
No fim dos concertos ha combio especial de regresso a Lisboa

Não são validos para estas noites quaisquer bilhetes de convite, incluindo os habituais de imprensa. Só têm entrada os bilhetes especiais e pessoais para estes concertos.

**Lactosic**

**O melhor alimento para creanças, velhos e doentes**

Experimentado e aconselhado pelas clinicas hospitalares.

Fabricado só com leite escolhido. E' o melhor e o mais barato dos alimentos lacteos.

A' venda em todas as boas casas do genero e na

**Sociedade Industrial de Chocolates S. I. C.**

**A's Senhoras**

**Capsulinas**, para tratamentos variosos, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

**Joe Rock**

mais um explendido actor comico que em breve se popularisará com o nome de

**Jarócas**

Estreia HOJE no

**Cinema Condes**

na excelente comedia comica

**"A PILULA"**

em duas deliciosas partes

**FATOS FEITOS**

Bons forros, optimo acabamento, grande saldo. Preços de ocasião. Para homem, desde 200$00. Para rapazes (calça) desde 150$00. Em calção, desde 48$00. Em kaki e gabardine, 98$00.

Casacos de alpaca de lã e algodão — Sobretudos da moda, Capas á alemtejana, só na

**Casa das Tesouras**

51, 51-A — Rua da Escola Polytechnica, 53, 55

**Peres & Abrantes, Suc.r**

**Fume BOGDANOFF**

**MAPLES**

POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 500$00
FABRICAÇÃO GARANTIDA
TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja

**"SANTINITINE"**

**O MELHOR DE TODOS OS LICORES**

DEPOSITO GERAL
70, 2.º — RUA AUGUSTA — 70, 2.º
TELEF C. 1196

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9 1.º ás 15 h. Telef. 521 C

**Pianos Alemães**

das mais afamadas marcas. Grande sortido musical. A. Morais, Lda. Rua das Portas de Santo Antão, 128.

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—4 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—11 e 4 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Cordeiro Ferreira—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—1 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Analises chimicas—D. Gabriela Beato—4 h.

**Um BOGDANOFF para cada fumador**

**STORES DE MADEIRA**

RUA DO SECULO 140

UMA DATA

# Ha noventa anos

## QUE FALECEU

# D. Pedro IV, o Imperador-Soldado

Faz hoje 90 anos que ás 2 1|2 da tarde, faleceu Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança.

Fazer a sua historia é trabalho desnecessario, porque todos nós, portugueses de raça, temos o dever de conhecer todos os factos ocorridos com as luctas pela Liberdade da Patria, a sua historia, a do grande Imperador-Soldado.

Venho unicamente lembrar a data de 24 de setembro de 1834, e em resumidas palavras descrever os ultimos momentos do primeiro Imperador do Brasil e 28.º Rei de Portugal.

* * *

D. Pedro está cansado, os seus padecimentos agravaram-se depois do longo e duro cerco do Porto, onde tantos trabalhos, dôres, angustias sofreu e suportou para a libertação do seu amado povo.

No dia 10 de setembro de 1834 D. Pedro mostra desejos de ir para Queluz, e apesar de não conhecer o seu melindroso estado, quere acabar os seus dias no mesmo quarto onde a 12 de outubro de 1748, ás 6 1|2 da manhã nascera; na celebre e historica sala D. Quixote, onde seu pai, em 1805, tão amargurados dias passou, doente, cheio de desgostos pelas lutas politicas e conjugais, e onde seu irmão, em 1828, dias interminaveis passou, estendido numa cadeira (que ainda hoje existe), pela fractura do fémur direito, depois do desastre das «malhadas».

Foi nesse historico quarto, na cama que ainda hoje se conserva, rodeado pela Imperatriz, Rainha, Infantas, pelos generais e oficiais que a seu lado combateram, que D. Pedro no delirio da morte, recomenda a sua filha, para que seja clemente, para perdoar a quem o tenha ofendido, crimes ou delitos, praticados contra ele. Recomenda a sua esposa para que o seu coração seja oferecido á cidade do Porto, como prova de gratidão pelos seus grandes sacrificios. Estende as mãos abençoando seus filhos. Abraça a sua esposa querida, a Imperatriz. A 15 de setembro faz testamento. No dia 16 ainda assina expediente. A 17 são-lhe ministrados os sacramentos. A 19, pelas 8 horas da noite, quere abraçar os seus ajudantes de campo, dizer o ultimo adeus ao exercito.

O Duque da Terceira, o mais antigo dos marechais, curva se, chorando sobre o seu chefe, que apenas murmurou... Adeus!... Depois, chama pelo coronel Baltazar de Almeida Pimentel, de caçadores 5, seu ajudante de campo e ordena-lhe que: — *Vá buscar um soldado do seu batalhão.* — A ordem do Imperador é cumprida imediatamente e passados momentos entra muito impressionado o coronel, acompanhado do soldado 82, da 1.ª companhia, Manuel Pereira, um bravo militar, condecorado com a Torre e Espada, pelos relevantes serviços prestados durante toda a campanha Miguelista até á Convenção de Evora Monte.

A um sinal do Imperador, o 82 acerca-se, e, nervoso, vergando-lhe as pernas, curva-se sobre o peito e passando-lhe D. Pedro o braço direito em redor da alta gola, puxa-o debilmente a si e soluça: *Transmite aos teus camaradas este abraço em sinal da justa saudade que me acompanha neste momento e do apreço em que sempre tive seus relevantes serviços.*

Terminada esta tocante cerimonia, o Imperador pede para chamarem o Coronel e um Soldado de cada uma das unidades de primeira linha, mas os medicos opuzeram-se. Foram recebidos pela Rainha e disse-lhes: *que no actual estado em que se achava seu augusto pai, não era prudente sensibilisa-lo com a recepção dos comandantes dos corpos.*

Ninguem dormia, a agonia do Imperador era prolongada. As noites de vigilia são tristes em torno do leito de D. Pedro.

Desde o quarto do Imperador, até á grande sala das Talhas, a côrte, nobres, oficiais e outros servidores, choram e lamentam a perda duma vida, que lentamente se vai extinguindo.

A's 10 horas do dia 18, deputações das Camaras reunem-se na Sala do Conselho. A's 9 do dia seguinte, a familia Real vai assistir ás preces na Capela; ás 5 horas da tarde, do mesmo dia reune-se o Conselho de Ministros, presidido pela Rainha; ás 6 chega a Infanta D. Izabel Maria. No dia 20, depois da Rainha ter ido ás Necessidades, onde teve Conselho de Estado e ás Cortes prestar o solene juramento, como Rainha Reinante, volta ao palacio ás 4,30 e correndo ao quarto de seu Augusto pai, lança-lhe no pescoço o Colar da Torre e Espada.

Tocante cerimonia, grandiosa apoteose, terna e comovedora scena filial, primeira e ultima homenagem de gratidão, que em vida prestou a juvenil Rainha a seu pai, premiando assim o seu valor de guerreiro e libertador, os sacrificios passados, todo o merito, que a morte espera o momento para fouçar.

No dia 24 rodeado pela esposa e dedicada enfermeira, por sua filha, pelos seus ajudantes, pelo medico Tavares, padre Marcos, D. Pedro exala o ultimo suspiro. A imperatriz fica imovel, branca e fria como uma estatua. Fulminada pela dôr, leva as mãos ao peito, duas lagrimas banham-lhe as faces, ajoelha e, numa convulsão de chôro, reza, beija-lhe as gelidas mãos, o ultimo adeus ao unico homem digno dela. D. Maria II, no momento em que seu pai sucumbiu, desmaiou e é levada para os seus aposentos.

Momentos depois procedia-se á autopsia, o seu coração é encerrado num frasco de vidro e as visceras numa talha da India. O seu corpo foi embalsamado e, depois de amortalho pelo camarista Paulo Martins de Almeida, é deitado sobre o leito.

Quatro tocheiros, um crucifixo á cabeceira, é a primeira camara ardente, onde só foi facultada a entrada aos oficiais da Casa Real e a alguns religiosos para lançarem agua-benta e acompanharem o corpo até ser encerrado no caixão e transferido para a eça.

O caixão era forrado de veludo preto agaloado a ouro, com ferragens douradas, dez argolas, duas chaves, e dentro dele, um outro de chumbo, onde foi encerrado o corpo e onde, depois de fechado, o cronista mór do reino gravou um epitafio em latim.

Da sala D. Quixote foi a urna conduzida para a sala das Talhas, armada em camara ardente, com o cerimonial do estilo, aos ombros dos Camaristas, coadjuvados por alguns Reposteiros, indo á frente o camarista Martins de Almeida, com uma vela num castiçal.

Colocada a urna na eça, foi coberta pelo Reposteiro-mór e cercada pelos criados e oficiais-móres da Casa Real, incumbidos de velar o Imperial cadaver e mais o conde de Parati, duque da Terceira, marquês de Torres Novas, marquês de Santa Iria, D. Manuel Jeronimo da Camara, conde de Ceia, Tomás de Melo Breyner e marquês de Valença.

A Guarda Real, espalhada pelas salas do palacio, e os porteiros de cana, faziam uma especie de policiamento, impedindo que nas salas se juntasse gente a mais e na camara ardente só entrassem os dignitarios para tal fim nomeados.

Terminadas as ultimas cerimonias, a derradeira encomendação, a Familia Real, como era costume, foi lançar agua benta sobre o caixão e, finda esta tocante cerimonia, foi retirada a urna da Eça, acompanhando-a toda a Familia Real até á sala dos Tudescos.

A urna foi conduzida pelos generais e ás argolas pegaram os duques de Palmela e da Terceira, marquês de Saldanha, bispo resignatario de Coimbra, Fernando Luís Pereira de Sousa Barradas, Carlos Frederico de Paula, Francisco Simões Margiochi, José da Silva Carvalho e Agostinho José Freire.

Morreu o pai do povo, diziam então!... Apenas com 36 anos, quando a vida principiava a sorrir, quando adorado pela nação, respeitado por toda a Europa, admirado pelo mundo inteiro, principiava a gosar nos braços da gloria o repouso de suas fadigas e o prazer dos beneficios feitos á patria; quando o seu palacio era achado como o santuario da virtude, o templo do valor e da clemencia, esse palacio converteu-se num funesto ataúde!

O vencedor da liberdade, venceu o a eternidade...

90 anos decorridos... 90 anos que jáz abandonada, esfarrapada, a sua cama, tão mal conservada... 90 anos que as aventuras de D. Quixote, o Cavaleiro da triste figura, presenciaram impassiveis os momentos dolorosos de tão grande Cavaleiro... 90 anos, que essa linda sala do palacio está abandonada e que se devia conservar como uma reliquia, poupada a ganancia destruidora do tempo e dos homens .. 90 anos! Como é triste lembrar datas, e como é triste, não vermos hoje a sala D. Quixote, replecta de flôres, de saudades, de gratidão de todos nós...

Plante-se a acacia, o simbolo do livre.
Junto ás cinzas do forte:
Ele foi Rei — e combateu tiranos —
Chorai, chorai-lhe a morte...

*Antonio Caldeira Pires*


**Policlinica do Intendente**
**Almirante Reis, 27, 2.º**
**Telefone N.º 2989-N.**

**Dr. Abel Alves**—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
**Dr. Almeida Dias**—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
**Dr. Anastacio Gonçalves**—Doenças dos olhos, ás 15.
**Dr. Antonio Martins**—Doenças das senhoras, ás 16.
**Dr. Armando Formigal Luzes**—Rins e vias urinarias, ás 11.
**Dr. Artur Pacheco**—Doenças da pele, ás 14.
**Dr. Benard Guedes**—Raios X, ás 15.
**Dr. Carlos Fradique**—Doenças das crianças, ás 15.
**Dr. Fernando Fonseca**—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
**Dr. Formigal Luzes**—Maçagens, ginastica medica, banhos de luz, mecanoterapia, electroterapia (dia termia, alta frequencia, etc.) ás 14.
**Dr. Mario Rosa**—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
**Dr. Pereira da Silva**—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
**Dr. Pereira Varela**—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
**Dr. Vasco de Lacerda**—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.
**Dr. Vasco Palmeirim**—Cirurgia geral e operações, ás 16.

**PIANOS**

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
**CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58**

**POLICLINICA DO ROCIO**
**Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747**

Dr. Amor de Melo . . . Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior. . . Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias — 10 e 1 2 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato. . Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 1 2 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolini . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos — 14 e 1/2h.
Dr. Jorge Falcão . . . Pele e sifilis — 14 e 1 2 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X.

**DEFENDA OS SEUS INTERESSES**
**POUPE O SEU DINHEIRO**
comprando todas as suas fazendas para fatos e vestidos só nos depositos dos fabricantes
**DONAS, da Covilhã**
porque são os unicos que as fabricam e vendem directamente ao publico, por preços * * baratissimos * *
**Depositos de vendas a retalho:**
Em LISBOA: Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º
No PORTO: Rua Fernandes Tomaz, 392-A
**Peçam amostras a Donas & C.ª Fabricantes de Lanificios-Covilhã**

**BOGDANOFF o rei dos cigarros**

# A Cidade

POLICIA PARTICULAR
DETECTIVES
EX-AGENTES DA POLICIA DE INVESTIGAÇÃO
ESCRIPTORIO (PROVISORIO)
RUA GARRETT, 48-5.º E.

## Chá das cinco

### Manon

Henri Bataille cometeu um grande pecado na sua vida—o maior pecado da sua vida de grande poeta do palco: Ter escrito, de colaboração com Alberto Flament, uma peça em três actos—«Manon», «fille galante»—que anda, agora, na berlinda.

Brulé, que, já em vida de Henri Bataille, estivera para ser o seu interprete, desempenhando o papel de «Descant» e Resthe Uady o de «Manon», vai inaugurar com ela o seu novo teatro de «la Madelaine». Até aqui nada de notavel. Sucede, porém, que a peça aparece no cartaz como se fosse uma «Rosa Engeitada»—aparece no cartaz sem auctores. O misterio já foi desvendado na «Comœdia». Mas como nem toda a gente lê a «Comœdia», eu explico. Bataille, numa disposição testamentaria, proibiu terminantemente a publicação da sua obra postuma; e Ivonne de May, sua herdeira absoluta, interpretando a rigor essa disposição, confessou, por intermedio da «Comœdia», que a «Manon», «fille galante», caso subisse á scena, não devia ser considerada como fazendo parte da obra completa do escritor. Por sua vez, Albert Flament, o colaborador de Henri Bataille, não desistindo da parte que lhe cabe na «Manon», insiste na sua representação. Mas como o seu nome não póde figurar sózinho, não podendo aparecer junto ao seu o do grande poeta da «Phaléne», a peça para todos os efeitos é considerada anonima, e como anonima subirá á scena no teatro de André Brulé. Eis a historia da «Manon, fille galante»—esse grande pecado de Henri Bataille. Não compreendo, em materia de Arte, colaboração. E muito menos a admito, quando se trata de Henri Bataille, cuja sensibilidade, cuja alma, cuja inspiração de grande poeta não precisavam do auxilio de ninguem.

Emfim, quem luera com o caso é Brulé, na sua qualidade de empresario.

O reclame á peça não podia ser melhor.

E emquanto se tira o nome de Bataille do cartaz, vai se salvando a bilheteira. «Negocios são negocios».

*Alves Martins*

## A NOVA ARMA

### da Aviação Militar

Foi publicada em «Ordem do Exercito» a organização da Aviação Militar.

Por essa organização, a nova arma fica com as seguintes unidades:

Granja do Marquês (Escola, esquadrilha de treino e deposito).

Amadora (Esquadrilha de bombardeamento e de observação; constituindo um grupo),

Tancos (Esquadrilha de caça).

Alverca (Parque, companhia de aerostação, campo internacional de aterragem e deposito).

## O INCENDIO DA RUA DA ATALAIA

### Faleceu hoje a pequena Beatriz

Beatriz da Conceição Faustino, de 10 anos, a desditosa pequena que ontem ficou muito queimada, no incendio da rua da Atalaia, faleceu esta madrugada na Misericordia.

O funeral da pobre creança realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, da casa mortuaria do referido estabelecimento, para o cemiterio do Alto de S. João.

Fumem
BEN-HÙR
O melhor cigarro Egypcio

*A MORTE DO DISPENSEIRO*

# Um crime

## cometido no alto mar

## em circunstancias misteriosas

### que fizeram acreditar num suicidio

Ha pouco mais de um mês—foi em principios de agosto ultimo—o mar deu á costa, em S. Pedro de Muel, o cadaver de um homem. Os leitores já conhecem, em parte, esse caso, que veiu relatado nos jornais e ao qual nós proprios nos referimos para contar daquele ladrão que se foi, por uma noite, á sepultura improvisada do desgraçado e lhe roubou as botas, á falta de coisa de maior valia que o espolio contivesse.

Foi crime? Foi suicidio?

As autoridades locais cometeram, ao deparar-se-lhes o achado macabro, uma série de erros que não recomendam, pelos modos, nem a perspicacia de uns, nem o criterio de justiça de outros, nem o sentido de humanidade de todos. Eivados das mesquinharias da politica deram em politicar á volta do cadaver, e, se a imprensa não tem tomado conta do ocorrido, crentes estamos de que a morte do pobre dispenseiro o mais que determinaria, no tocante a consequencias de ordem social, seria alguma luta renhida nas urnas quando chegasse a vez de se defrontarem, em prelio eleitoral, os homens da Marinha Grande e redondesas.

* * *

Mas... houve ou não houve crime? que é o que a nós e aos leitores mais interessa saber.

A principio supoz-se que o dispenseiro Carlos Cesar da Silva—assim se chamava—se tinha suicidado. Um ataque de desespero; uma decisão tremenda de morte, o baque de um corpo da amurada ao mar, e... acabara-se tudo.

Tudo, não. Ficára abandonada uma mulher, e ficára na orfandade uma criança. E quando se deixa na vida um coração amigo, a vida não acaba tão breve, quer se procure pôr-lhe ponto final com o cano de uma arma, quer á gente procure esconder-se na maior profundeza do mar.

A sr.ª D. Alipia de Jesus Pinto da Silva, a viuva de Carlos Cesar da Silva, para mais, a'em de ficar sem o marido, quasi ficava, por virtude da sua morte, com o labeu de causadora da sua propria viuvez. Insinuações, ditos, remoques, gestos, atitudes e palavras que queriam dizer: «Matou-se por culpa da mulher»... E ela poz se em campo, jurando a si propria que não mias teria descanso emquanto a verdade não se apurasse e os criminosos ficassem punidos,

—Ha de ser a nota final, senhor! Ha de ser a nota final!—exclamou ela ha pouco ao jornalista, num choro convulsivo em que havia de tudo: saudade e desgraça, ansia de justiça e o desejo ardente de vingança—uma alma a resistir ao embate mais doloroso da vida, precisamente quando a espreitam todos os desalentos do presente e todas as miserias do porvir.

—Suspeita... de...

—Até a propria familia teimava em que ele se havia suicidado. E que... fôra por minha causa...

Chorou mais ainda. As lagrimas, a principio medrosas, despregaram se-lhe á vontade dos olhos magoados, e correram lhe abundantes no pergaminho das faces, e a pobre foi chorando sempre:

—Levaram me tudo! Até ia ficando sem casa em que me abrigasse com a minha dôr e com os meus filhos. Um dia...

Deixámo-la falar:

—Um dia, sem mais nem menos, veiu dizer-me que lhe arranjasse a roupa porque tinha de ir para uma viagem. Era para dali a algumas horas. Aborreci-me de não mo ter dito com maior antecedencia. Pedi lhe que não fôsse. Mas ele insistiu... teimou que a resolução tinha sido tomada na Associação... garantiu-me que lhe era impossivel faltar.

—E foi...

—Foi contrariadissimo. Ele que nunca vacilou, ele que durante a guerra andou quasi sempre no mar, ele que nunca soube, na vida, o que era temer um perigo, naquela noite, sentado aqui á minha beira, não foi capaz de esconder as apreensões negras que o dominavam.

—Pressentimento?

—Não sei. Pediu-lhe a mãe, pedi-lhe eu, pedimos-lhe todos que nos dissesse o que tinha, que nos contasse o motivo da sua estranha contrariedade. E lá foi, só se reduzindo a dizer que o desgostava a circunstancia de ter que viajar no mesmo camarote com o contramestre do navio, pessoa de quem nunca recebera provas de amisade leal.

—Não tornou a falar-lhe?

—Ainda fui a bordo despedir-me, com a pequenina. No momento do adeus, agarrou a filha com uma ancia muito grande, beijou-a sofregamente com os olhos rasos de lagrimas, e partiu... e morreu... e mataram-no. O coração bem lh'o dizia...

—Não acredita, então, que ele se tenha suicidado?

—Não acredito. Tinhamos conversado sobre planos de negocios; tinhamos combinado coisas para quando do seu regresso; ele proprio me havia dito que aguardasse a sua vinda para tratar de assuntos que interessavam poderosamente á saude da filha. Pensava, porventura, em suicidar-se um homem que assim se preocupava com o futuro da familia? E' lá possivel que ele tivesse tal pensamento precisamente na hora em que tomou compromissos de semelhante natureza?

—Que lhe parece, então?

—Parece-me que o mataram. Ha nisto tudo um grande misterio. Mas estou plenamente convencida de que o mataram. O contramestre...

—Havia alguma questão entre eles?

—Não sei. O Carlos era tesoureiro da Associação dos Inscritos Maritimos. Não se tirava de lá. Parece que foi ele que deu aso a que se escangalhasse a Associação Patronal... Quando foi da Conferencia dos Anjos...

—Por qualquer motivo de interesse para o operariado...

—Isso. Tinha-se dado o crime dos Olivais. Ele voltou para casa, e contou, arreliado, que os outros se tinham recusado a ajudá-los. Que isso fôra por causa de certo individuo, e que ele, indignado, o ameaçára assim:

—Ai de você, se nós descobrimos que anda aqui dinheiro da patronal!

—O contrameste ..

—Era da outra associação, e amigo intimo do Alfredo Pinheiro, todo lá da tal Patronal—que anda agora fugido por Espanha. Anda aqui um grande misterio; mas eu não descanso sem o desvendar. Para que mudaram o fato? Até as botas lhe trocaram! O cadaver não tinha vestido uma só peça de roupa que lhe pertencesse. Nem as puegas... Até isso lhe substituiram...

—Não tem outros indicios?

—Ha um homem de bordo que diz tê-lo visto ás 4 horas da madrugada do dia em que o mataram. A essa hora já o cadaver tinha sido dado á costa! A chave do paiol nunca ele as tirava do bolso; e, no entanto, apareceram penduradas no camarote. Foi depois de morto que lá as foi pôr? E mais; e muito mais, que eu não posso contar ainda para não embaraçar as diligencias da policia.

Teimando na sêde de justiça que parece devorá-la:

—Ah! mas não descansarei! Não quero ter mais uma hora de repouso emquanto a justiça do ceu ou a justiça da terra não derem o cartigo aos bandidos que o mataram!

*EM MARROCOS*

# Soldados

## portugueses

## estão-se batendo

### ao lado dos hespanhois

Nos ultimos combates travados entre espanhois e mouros, em Marrocos, têm tomado parte importante, o que só nos póde encher de orgulho, alguns portugueses que voluntariamente se foram oferecer ao comando militar espanhol.

A benemerita instituição da Cruz Vermelha Portuguesa acaba de receber noticias de Ceuta sobre esse punhado de portugueses, descendentes gloriosos da eterna «Ala dos Namorados». Sucede que, agora, não se voltam nossas armas contra Castela, como nos tempos belicosos de Nuno Alvares. A nova «ala dos namorados», auxiliando Espanha desinteressadamente, esquece antigos odios, antigas represalias—e, em ataque leonino contra os mouros, tem cumprido gloriosamente a obrigação imposta pela sua nobre atitude que, enaltecendo-os a eles, enaltece necessariamente a nossa Patria.

Encontram-se feridos no hospital de Ceuta, depois de combates successivos contra os mouros, os seguintes briosos compatriotas nossos: Joaquim Cardoso Anfeche, João Falcão Bombeiro, João da Rocha Junior, Augusto Fernandes Soares, José Ferreira e Manuel Ribeiro. Com destino a Ceuta remeteu ontem a Cruz Vermelha encomendas para portuguese; e espanhois que têm familia em Portugal. Nova remessa seguirá dentro de dias, podendo ser já entregues na séde da Cruz Vermelha, Praça do Comercio.

## A arte de roubar...

Completando a nossa noticia de ontem, sôbre um novo processo aplicado por alguns gatunos nas Caldas da Rainha, recebemos do sr. coronel Francisco Gonçalves a seguinte carta que gostosamente publicamos:

«*Sr. director:*—O seu muito acreditado *Diario de Lisboa*, de 23 do corrente, insere na ultima pagina uma local sob a epigrafe: «A arte de roubar» em que descreve a fórma dos vigaristas extorquirem fabulosas quantias a mancebos ingenuos, que vão ser presentes ás juntas de recrutamento e cita designadamente que estes factos se têm dado nas Caldas da Rainha, «no recinto aonde se realizam as inspecções aos mancebos para o serviço militar».

Permita-me que seja publicada um rectificação a essa local, a fim de que não possam sugerir duvidas ou suspeições a quem lêr a local, sôbre o procedimento de qualquer dos membros da referida junta, da qual sou o presidente.

Logo que chegou ao meu conhecimento, nas Caldas da Rainha, no dia 8 do corrente, pelo pai de um mancebo, que certos vigaristas se dirigiam aos diversos povos a pedir dinheiro aos mancebos que proximamente deviam ser presentes ás inspecções, em que acusavam um tal Manuel Eduardo de Carvalho e outros, e como não era a junta quem deveria proceder ás indagações, havendo ainda dificuldade na requisição e comparencia imediata de policias de investigação, solicitei a comparencia imediata do tenente da G. N. R., comandante da secção das Caldas da Rainha, comunicando-lhe oficialmente o facto, pedindo-lhe providencias imediatas, a fim de serem descobertos e perseguidos os tais vigaristas.

Não era portanto «no recinto das juntas de inspecção que os vigaristas exerciam o seu criminoso mister», mas sim nos povos a que pertenciam os mancebos, e a perseguição dos culpados foi feita pela G. N. R. a requisição fundamentada da mesma junta de recrutamento. Assim é que está certo. De v. etc. *Francisco Gonçalves* (coronel).

GRANDE-RESTAURANT
«SOLAR DA ALEGRIA»
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Almoços a 10$00
Jantares a 14$00
SERVIÇO PERMANENTE Á CARTA

# A Cidade

REABRIU o ex-Restaurant Fortes da Rua Nova da Trindade, com magnifico serviço á lista, a preços excepcionais, com cerveja a copo pelo preço da fabrica. Pede-se o favor de uma visita.

"FOOT-BALL,,

# O Bemfica

## foi vencido

## pelo Deportivo

### por três bolas a zero

Ontem, em Palhavã, o «Club Deportivo Español», de Barcelona, obteve a quinta e ultima vitoria dos cinco desafios que a Portugal veiu jogar.

O «Sport Lisboa e Bemfica» para contribuir para uma obra de beneficencia não hesitou em fazer um segundo jogo com o seu vencedor de quarta feira passada, após ter efectuado dois «matches» no Porto.

E' certo que o «onze» catalão teve ontem uma exibição inferior ás já feitas em Lisboa. Mas o que não é menos certo é que os «vermelhos» ofereceram aos visitantes uma resistencia que estavamos longe de esperar.

Três bolas marcaram os homens do «Real Deportivo», tendo sido—ao que dizem—ilegal, a segunda.

O «Bemfica», por duas vezes furou as redes de Zamora. Mas ambos os pontos foram invalidados:—um por «foul», o outro por deslocação.

O desafio teve fases longas de monotonia. Mas não póde passar sem destaque o ultimo quarto de hora do encontro, em que os «vermelhos» jogaram brilhantemente, obrigando Zamora a um trabalho efectivo.

O «Sport Lisboa» conseguiu nesses minutos, apesar da pouca fórma e do cansaço, ser O BEMFICA.

Dos espanhois foram os melhores: Zamora, Sáprissa, Canals, Pelao, Zabala e Olarriaga.

Dos portuguêses: Piccio, Pimenta, Fernando, Vitor e Crespo.

A arbitragem de Ilidio Nogueira—imparcial... em demasia.

* * *

Voltam os espanhois á sua terra, tendo obtido 19 «goals» e sofrido apenas 2.

Que o facto sirva de lição aos clubs, para não mandarem vir estrangeiros a Portugal, em principio de época, quando os nossos «onzes» estão fóra de fórma—sem conjunto e sem folego. E muito menos para mandar vir «teams» espanhois...

Porque para desaires com footbolistas do vizinho reino, chegam bem os que temos sofrido nos encontros internacionais de «verdad»...

## Ordem publica

### Ainda o ultimo movimento

Deixaram hoje de estar incomunicaveis os sindicalistas Arsenio José Filipe e Alberto da Silva, que ha dias foram presos, sob a acusação de estarem implicados no ultimo movimento revolucionario.

Hoje mesmo, foram removidos para o presidio da Trafaria.

Para aquele presidio foi tambem transferido o sr. dr. Bossa da Veiga, que se encontrava na Torre de S. Julião da Barra.

## As "notas falsas,,

### eram autenticas notas brasileiras

O agente Ferreira da Silva ouviu hoje o banqueiro sr. Counhago, ácerca do aparecimento em Portugal de notas do Banco Brasileiro, julgadas falsas.

O sr. Counhago declarou que as notas eram verdadeiras e que cambiara perto de 50 contos.

Tambem o Banco do Minho, a Caixa Geral dos Depositos e outras casas bancarias cambiaram muitas notas.

Agora o que falta averiguar é onde foram roubadas.

## O assassinio do enfermeiro Barbosa

Podemos afirmar nada haver de positivo ácerca do assassinio do enfermeiro José Barbosa, apesar das diligencias empregadas pelos habeis agentes encarregados das investigações.

Os referidos agentes estão examinando as cartas e as fotografias que foram encontradas em casa da vitima, tendo já sido interrogados mais alguns individuos.

Falta ainda ouvir bastantes pessoas que ainda não foram encontradas.

*NO PAIZ DOS "SOVIETS,,*

# Uma visão

## da Russia bolchevista

## transmitida ao "Diario de Lisboa,,

## pelo comunista português Carlos Rates

Carlos Rates, português e comunista, regressou ha pouco tempo da Russia, onde foi levado pela curiosidade natural das pessoas que querem ver com os seus proprios olhos as profundas transformações que o regimen sovietico introduziu no antigo imperio dos Romanoff.

Obtidas em Berlim as respectivas facilidades diplomaticas, Carlos Rates partiu um belo dia para Moscou, visitou Leninegrado e outras cidades russas, tratou de perto com alguns dirigentes da politica bolchevista, informou-se *de visu* do estado em que se encontra a Russia, debaixo de todos os pontos de vista, e acaba de regressar a Lisboa com algumas ideias a mais e algumas dezenas de rublos a menos.

Fomos hoje entrevistá-lo para o *Diario de Lisboa* ao comissariado geral dos abastecimentos, onde Carlos Rates é empregado—emquanto o não puder ser do comissariado geral dos *Soviets*.

### O aspecto das cidades russas

Carlos Rates regressou da Russia com uma impressão optimista.

—O aspecto das cidades...

—E' perfeitamente normal. A' primeira vista, ninguem dirá que a Russia passou por uma transformação tão profunda nos seus costumes politicos. A vida faz-se normalmente.

—Os teatros...

—Funcionam todas as noites, sempre com enorme concorrencia.

—Frequentou algum?

—Estive no Grande Teatro de Moscou, onde se representam obras classicas.

—Nota-se alguma tendencia modernista na maneira de fazer teatro?

—Sim. O teatro vai tomando um caracter acentuadamente social.

—O cinema...

—E' tambem uma diversão muito frequentada na Russia. Com uma diferença: lá foram proibidas as fitas policiais e pornograficas. Exibem-se de preferencia *films* historicos, paisagens, aspectos da vida russa e outros de propaganda politica.

### Os homens da Russia

—O exercito...

—E' uma instituição perfeitamente disciplinada.

—Conheceu Trotsky?

—Assisti a uma conferencia dele. Posso dizer-lhe que foi uma loucura. Trotsky é actualmente o homem de maior prestigio na Russia.

—Kalinine?

—Encontrei um dia na rua o Presidente da Republica dos *Soviets*. Pasmei. E' um velho simpatico, cabelos brancos, pêra grisalha, tipo de idealista, vestido tão pobremente como o mais humilde operario russo.

—A sua influencia é grande?

—E' respeitado.

—Rikoff?

—O presidente do conselho dos comissarios do povo é um estudioso, um economista.

—Tchitcherine?

—Não é figura de primeira grandeza no partido comunista.

—Os diplomatas russos...

—A Russia tem hoje três diplomatas de grande prestigio: Karakhan, embaixador em Pekim; Kakowsky, que negociou o tratado de comercio com a Inglaterra, e Litvinov, que tem desenvolvido a sua acção diplomatica nos países balkanicos.

—Outros homens de valor que não tratem directamente com o povo...

—Zinoviev, Kameniev, Boukarine e Kaline, os quatro membros mais respeitados do Comité Central do Partido Comunista.

—O Comité é um organismo de grande importancia?

—Da maxima importancia. O conselho dos comissarios do povo não faz mais do què cumprir, por intermedio do Comité, as decisões do Congresso Comunista.

### A União dos "Soviets"

—Qual é actualmente a directriz externa da politica russa?

—Desenvolve-se no sentido de conquistar as simpatias do Oriente. E devo dizer-lhe que tem caminhado a passos largos. Em Moscou ha hoje representantes de todos os paises do Oriente.

—A forma politica...

—A Russia é uma federação de 80 republicas, que gosam da mais completa autonomia em todos os assuntos de administração, excepto economia e finanças, guerra, relações exteriores e comunicações. Cada Estado tem a liberdade de entrar e sair quando quere para a União. Basta prevenir o Conselho Central com trez meses de antecedencia.

—A Georgia...

—Nada do que se tem dito sobre a Georgia é verdade. A revolução foi alimentada com dinheiro dos exilados de Paris e de Berlim e a breve trecho sufocada pelo exercito de Trotsky.

—Assistiu em Moscou a uma festa militar...

—E' verdade. E devo dizer-lhe que fiquei encantado pela maneira como decorreu. Depois da festa tive ocasião de assistir a um comicio, presidido por um dos soldados que eu tinha visto pouco antes na parada do quartel. Era o delegado politico junto do regimento. Na mesa, secretariando, estava o proprio comandante do regimento!

### Arte e religião

—O problema religioso...

—A antiga igreja ortodoxa dividiu-se, procurando alguns ramos aproximar-se do moderno espirito sovietico.

—As perseguições á igreja catolica ..

—Não existem. Ha em Moscou 1:600 igrejas. Ao domingo, estão todas abertas ao culto. A concorrencia é enorme: soldados, operarios, mulheres do povo, antigos aristocratas... No dia 6 de Agosto, uma quarta-feira, celebrava-se na capital da Russia uma grande festividade religiosa. Prégava numa catedral o patriarca Tikhon. Fui ouvir. O templo estava completamente cheio. Decorreu tudo na melhor ordem. Ninguem perturbou o ritual. Nesse dia fecharam todos os estabelecimentos da cidade.

—A arte russa...

—Todos os objectos e quadros de valor estão recolhidos nos museus. As colecções particulares que foram confiscadas vieram enriquecer consideravelmente o patrimonio nacional. O «Eremiterio» é uma verdadeira preciosidade; guarda nas suas quarenta salas uma riqueza fabulosa.

### Lenine

—Lenine?

—Lenine é uma figura de primeira grandeza, um semi-deus. Merece um capitulo áparte. O povo, depois de morto, santificou-o. E' uma verdadeira deificação, contraria ao espirito sovietico.

—Visitou o seu tumulo?

—Visitei. A sepultura é pobre. O cadaver foi embalsamado e metido dentro de uma

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

## Pelos teatros

### Beatriz Delgado

*No Politeama mantem-se o sucesso de gargalhada que preconisámos, a quando da primeira representação da farça de Lepina, «O homem do papagaio», na qual se estreou, tão auspiciosamente, como actriz, a ilustre*

BEATRIZ DELGADO

*poetisa e escritora D. Beatriz Delgado. De facto, a novel artista, com a sua graça e a sua vivacidade, imprime ao papel que desempenha na desopilante peça o melhor brilho e a maior galanteria, estando-lhe reservado, pelas provas já dadas, um futuro risonho no teatro, ensinando todos os admiradores do seu talento por vê-la em trabalhos de maior folego, nos quais possa revelar todas as suas belas qualidades, a sua insinuante figura e a sua decidida vocação para a arte que abraçou.*

### Ada Sari

*No Casino de Sintra estreia-se hoje a eminente cantora Ada Sari, realisando-se o seguinte programa:*

*1.ª parte: I—Ouverture pelo sextete; II—«Pescadores de perolas», aria, Bizet; III—«Barbeiro de Sevilha», cavatina, Rossini.*

*2.ª parte: IV—Ouverture pelo sextete; V—«Chi Loca dolorosa», Sibelic; VI—«Fiorrice», Menuiscko; VII—«Maria Wiegenlied», Roger; VIII—«Voci di primavera», valsa, J. Strauss.*

*3.ª parte: IX—Ouvertura pelo sextete; X—«Louise», aria, Charpentier; XI—«Traviata», adagio e allegro do 1.º acto, Verdi; XII—«Tema e variações», Mozart. Cadencias de flauta pelo professor A. Duarte. Piano maestro Guiseppe Ricci.*

### A festa de Alfredo Ruas

*Reina grande entusiasmo pela festa deste distinto artista, que se realisa depois de ámanhã, sexta feira, no teatro Maria Vitoria, e que é dedicada aos heroicos aviadores Brito Pais, Sarmento de Beires e Manuel Gouveia, que assistem ao espectaculo. E' de prever uma casa cheia em ambas as sessões, datias as simpatias que gosa o querido artista no nosso publico e já porque é cheio de atrativos o seu espectaculo. A esposa do festejado, a inteligente actriz Maria Sampaio, dirá versos de Alberto Barbosa, e o distinto actor Santos Carvalho cantará os dois fados, de grande sucesso, «A carta que o Xico Carroceiro escreveu á amante no dia em que viu que ela estava na alta», original de Lino Ferreira, e «A resposta da D. Maria (Varino)», original de Santos Carvalho. Como se vê, é um magnifico espectaculo.*

### Atrás do reposteiro

Vindo do Rio de Janeiro chegou hoje a Lisboa o emprezario teatral daquela cidade e nosso compatriota sr. João de Oliveira, que vem com sua familia passar algum tempo em Traz-os-Montes, donde é natural.

—No S. Luiz estão-se realisando as ultimas representações da peça «Montmartre», a fim de, brevemente, ali subir á cena a peça de grande espectaculo «A Feiticeira», de Sardou, do reportorio de Sarah Bernhardt.

—A companhia Satanela-Amarante inaugura a sua epoca de inverno no proximo mez, fazendo parte do elenco o actor Nascimento Fernandes.

—No Salão Foz, está sendo cantado com muito sucesso, pelo baritono Alberto Reis, o numero «Historia do Fado», versos de Avelino de Sousa e musica do maestro Alves Coelho. O mesmo artista estreou ha dias, com igual exito, o «Fado do Vagabundo», original dos mesmos autores.

—Está em organisação um agrupamento artistico que se propõe realisar proximamente uma invulgar «tournée» artistica provida de excelentes elementos dramaticos, dos mais belos cenarios e pertences, de modo a deixar ficar em toda a parte um primoroso rastro de arte.

—Diz-se que o teatro Maria Vitoria continuará a sua exploração durante o inverno, para o que vão fazer-se varias obras no Parque Mayer, que permitam um facil acesso até junto do edificio do teatro.

—Iniciou ontem a segunda serie dos seus espectaculos na Povoa do Varzim a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que ali demorará até ao dia 25 do corrente.

**TEATRO SAO LUIZ**

Tel. C. 224 HOJE, ás 9,15 da noite, em ultimas representações — A notavel e interessante peça

**Montmartre**

Primorosa criação de PALMIRA BASTOS

Reproduzindo os bairros de boémia no Montmartre e as alegres instalações do MOULIN ROUGE

**Teatro Politeama**

Empresa Luis Pereira Telef. N. 3028

HOJE, ás 9,30 da noite

**O Homem do Papagaio**

O mais alegre dos espectaculos — Notavel e animado conjunto com Ilda Stichini, Teresa Gomes, Beatriz Delgado, Joaquim Prata, Alvaro de Almeida, Ribeiro Lopes e mais artistas

**Teatro MARIA VITORIA**

Sempre—Duas sessões Ás 8,45 e 10,45 da noite

A incomparavel revista

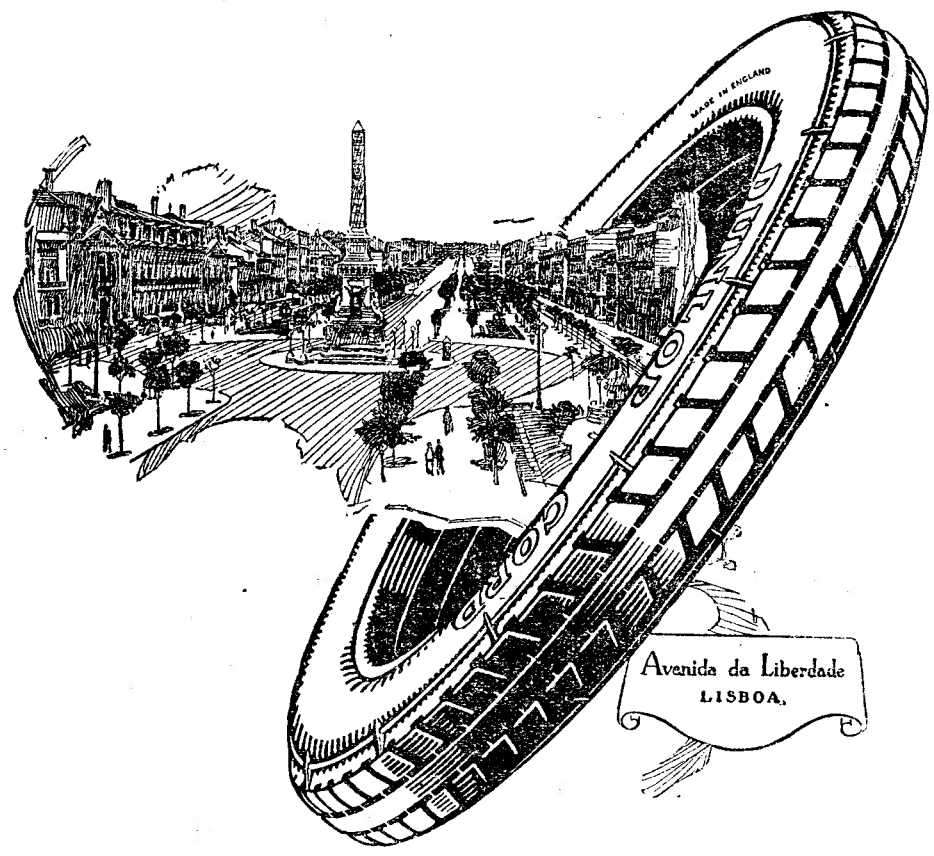
**RÉS-VÉS**

com o seu quadro novo A RAPIOCA «JAZZ-BAND» POLITICO por LAURA COSTA

**O comboio n.º 6**

HOJE no

Teatro APOLO




**T. S. F.**

APARELHOS E ACESSORIOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

*Fabrica de*

Ladrilhos
Mosaicos
Azulejos
Cimentos

GOARMON & C.A

TRAVESSA DO CORPO SANTO, 17 a 19

Telefone n.º 1241

LISBOA

**ALLENBURYS**

O Alimento Lacteo «Allenburys» n.º 1 é tão modificado durante o processo da sua manipulação, que a gordura e os proteides figuram na mesma proporção relativa como no leite materno.

**Comparação dos alimentos n.os 1 e 2 com o leite materno e de vaca**

Os alimentos n.os 1 e 2, quando misturados de acordo com as «instruções» que se acham descritas no envolucro, terão na ocasião do seu consumo uma percentagem, calculada de acordo com a conhecida formula dos alimentos, que se segue:

| | Leite de vaca | Leite materno | Alimento Allenburys n.º 1 | Alimento Allenburys n.º 2 | Leite de vaca e agua partes iguais * |
|---|---|---|---|---|---|
| Gordura ..... | 3,0 | 3,5 | 3,33 | 3 06 | 1,5 |
| Caseina ..... | 3,0 | 1,0 | 1,12 | 1,0 | 1,5 |
| Albumina ..... | 0,5 | 1,2 | 1,00 | 0 81 | 0,25 |
| Carbonhydratos.. | 4,5 | 6,2 | 10,20 | 10 86 | 2,2 |
| Materias minerais | 0,7 | 0,3 | 0,67 | 0,62 | 0,35 |
| Agua ..... | 88,3 | 87,8 | 83,68 | 83,68 | 95,0 |

* Capacidade usualmente dada ás crianças até aos 6 meses

**O envolucro marca a tinta de côr a duração do tempo em que pode utilizar-se**

**A' venda nas farmacias e algumas boas mercearias**

**Peçam folhetos elucidativos gratis, ao representante em Portugal da casa ALLEN & HANBURYS, Lda., de Londres, fundada em 1715.**

**«COLL TAYLOR»**

Rua dos Douradores, 29, 1.º

**RICAS MOBILIAS**

Deslumbrante Exposição

Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento

VENDAS SEM INTERMEDIARIOS

Economia de 20 a 30 %

Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos

MAPLES em pele verdadeira—Bronzes de arte, etc.

A's pessoas de bem gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e oficinas da bem conhecida e acreditada

**ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO**

DO FABRICANTE PROFISSIONAL

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Rua do Desterro, 17 a 29

**FONSECAS, SANTOS & VIANA**

**BANQUEIROS**

Estabelecidos em 1861

RUA DO COMERCIO, 116 a 132

*Telegramas: SANVISE-LISBOA*

**Gerez — HOTEL DO PARQUE**

Quartos luxusamente mobilados, com água corrente e luz electrica. Modelar serviço de cosinha, com e sem dieta. Explendido parque para passeio e recreio.

Recomendado pela Propaganda de Portugal — Um dos melhores hoteis das termas do país

**Aos fotografos**

Chapas «SIGURD» e «IMPERIAL» aos seguintes preços:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6,5×9 duzia Esc. | 7$50 | 9×12 duzia Esc. | 11$50 |
| 10 ×15 » » . | 15$50 | 12×16,5 » » . | 17$50 |
| 13 ×18 » » . | 21$00 | 18×24 » » . | 34$50 |

**J. DOMINGUEZ & GONZALEZ**

Rua da Madalena, 138-144 LISBOA Tel. C. 1587

**EQUIPO FENO (Feno Outfit)**

Para matar instantaneamente **Mosquitos, Moscas, Percevéjos, Formigas, Pulgas, Piolhos, Baratas, Escaravelhos, Aranhas, Gorgulhos, Traças** e quaisquer outros insectos. O liquido «**FENO**» não mancha, pelo que pode ser aplicado nas roupas de cama, vestuario, peles, sedas, etc. Temos insecticidas especiais para agricultores, criadores de gado, moinhos, fabricas de moagem e hospitais, da afamada marca americana «**ENOZ**».

PEDIR PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS AOS DEPOSITARIOS PARA PORTUGAL E COLONIAS

**J. Dominguez & Gonzalez**

Rua da Madalena, 138-144

Telefone C. 1587

LISBOA

**GARAGE CONDE BARAO**

Recolha de 180 automoveis

Venda e compra de automoveis

Oleos, gasolina, acessorios

Material electrico

Instalações electricas

Stock de lampadas «Philips»

Telefone: C. 543

Telegrafo: *Garage Conde Barão*

**Dias, Fonseca & Sotto-Maior, L.da**

Largo do Conde Barão, 50 — LISBOA

**Adelaide Cabete**

MEDICA--DOENÇAS UTERINAS

**Arnaldo Brazão**

ADVOGADO

P. dos Restauradores, 13, 2.º

**STORES DE MADEIRA**

RUA DO SECULO 140

**MELINA**

O MELHOR E MAIS EFICAZ MATA FORMIGAS

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Deposito Geral

Fernandes, Almeida & C.a, L.da

Rua do Largo do Corpo Santo, 10, 1.º


**CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO**

*Direcção do Sul e Sueste—Serviço de via e obras*

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, pelas 12 horas do dia 30 de setembro do corrente ano, na séde da 7.ª secção de via e obras, na estação de Evora, se procederá á venda em hasta publica duma faixa de terreno situada junto á base da linha de Evora á ponte de Sôr, entre os quilometros 118 e 894,097, a qual se destinava á serventia de um ferragial.

As condições de venda estão patentes todos os dias uteis, das 10 horas ás 16, no local acima mencionado, secretaria do serviço central, no Barreiro, ou na direcção destes Caminhos de Ferro, na rua de S. Mamede, n.º 63 (ao Caldas), em Lisboa.

Evora, 26 de agosto de 1924.—Pelo engenheiro chefe da divisão, (a) *Artur José da Silva Campos*.


**Fume BOGDANOFF**

**excelentes aromaticos**

DR. ARMANDO NARCISO
Medico do Hospital de Santa Marta
RETOMOU A CLINICA
Consultorio:
Travessa Nova de S. Domingos, 9 (á Rua do Amparo)
Residencia:
Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Luciano Cordeiro)

# ESTRANGEIRO

Atelier de gravura em todos os generos
CHAPAS ESMALTADAS PARA PORTAS—CARIMBOS DE BORRACHA, MONOGRAMAS PARA CARTEIRAS
NEVES & OLIVEIRA
R. de S. Nicolau, 53 LISBOA

FRANÇA

## UM atentado contra Herriot que fica em projecto...

PARIS, 24.

Depois de terminar o conselho de ministros de Rambouillet e antes do sr. Herriot sair da sala, uma senhora já um pouco idosa de nome madame Bigot Benjoan, aproximou-se dum inspector de policia, mostrando-se muito agitada e dizendo-lhe emquanto lhe entregava um revolver carregado, que tinha vindo ali para matar o sr. Herriot mas que lhe tinha faltado a coragem no ultimo momento.

Foi conduzida a Paris onde declarou que vivia separada do marido, que era um bandido que a tinha incitado a assassinar o sr. Briand, em 1912, quando ele era presidente do Conselho.

Declarou que pretendia matar o sr. Herriot por ele proteger os srs. Caillaux e Malvy. Já tinha esperado por ele varias vezes para levar a efeito o seu designio.

Tinha perdido a coragem porque o tinha visto sorridente, satisfeito e com um modo tão simpatico que tinha tido pena dele.

Madame Benjoan vai ser submetida a um exame medico legal para se apurar qual o estado das suas faculdades mentais.—(R)

## OS INGLESES

### têm fomentado a agitação no Mexico

MEXICO, 24

O ministro dos Negocios Estrangeiros publica uma serie de cartas interceptadas, pelas quais se descobriram os manejos e o intimo acordo entre capitalistas ingleses e os huertistas.

Estes revolucionarios prometiam a concessão de importantes explorações de petroleo a troco de apoio financeiro.—(L.)

## UMA EXPEDIÇAO

### que fica dizimada

PANAMÁ, 24

A expedição scientifica, que está explorando o territorio de Darien, que se iniciou com 11 membros, ficou reduzida a 3, em consequencia das febres que naquela região se declararam.

Apesar disso, o sr. Marshmarsh, que a chefia declarou o seu firme proposito de prosseguir o trabalho.—(A.)

## Três medicos

### processados por fazerem experiencias

VIENA, 24

Vão comparecer perante os tribunais de Viena os drs. Ortner Joseph Serge e Wilhelm Demann, que fizeram conferencias sobre a cura da tuberculose, em New York Os três medicos são acusados de terem feito experiencias em doentes da clinica hospitalar causando-lhes a morte.—(R.)

BOGDANOFF o cigarro dos reis

OURO A 17$500 e prata a 700 rs. o gr. Compra a cobrir as maiores ofertas, ouro, prata, moedas antigas, jcias, platina e dentaduras velhas até 30$000 rs. cada um dente a Ourivesaria MERGULHÃO, Rua de S. Paulo, 162.

FATOS E SOBRETUDOS
Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.º.

## O POVO ELEITO

# Os judeus

### teem sido um dos principais factores da agitação mundial?

Muito se tem escrito sobre a influencia dos judeus nas graves perturbações que tem agitado e ensanguentado o velho mundo nos tempos modernos.

José M. Salaverria publicou agora sobre o assunto, no «A B C» de Madrid, um curioso estudo, donde nos permitimos traduzir os trechos mais interessantes:

—Sobre tudo desde a guerra europeia, fala-se muito dos judeus. Dantes, tratava-se duma questão quasi puramente politica que atingiu o seu auge por ocasião do famoso processo Dreyfus; mas agora, os judeus não preocupam só como representantes de determinadas tendencias politicas e religiosas, porque interessam tambem ao sociologo, ao moralista, ao literato e ao simples esteta. Emfim: pensam muitos que a orientação bastante estranha que o mundo civilizado tomou nos nossos dias, obedece em grande parte á intervenção cada vez maior do elemento hebraico na vida universal.

—Certo é que, ha alguns anos, o mundo civilizado, o mundo da Raça branca, adopta posições que nos deixam perplexos. Tudo se quebra, tudo se desconjunta. Mas o mais curioso é o matiz ou o tom que adquirem as ideias e o ritmo da vida. A explicação deste fenomeno reside, é claro, em multiplas e diversas coisas. E segundo a opinião de alguns, um dos principais está nos judeus.

—Não ha duvida que os hebreus abandonaram os sitios onde viviam confinados, para se dispersarem pelo mundo. O regime da liberdade e da ilustração universais chegaram ás vielas das judiarias, e, num novo exodo, saem aos bandos os filhos de Israel, procurando o exito em Moscou e Nova York, em Paris e Berlim. Não pretendem cultivar as vinhas e pastorear os gados nas novas terras de Promissão, como os seu antepassados debaixo da guia de Moisés: preferem a febre das grandes cidades, as oscilações das Bolsas, os escritores dos Bancos, as redacções dos jornais, os gabinetes dos politicos, os camarins dos teatros e as mesas de trabalho dos literatos.

—A revolução bolchevista foi feita, ao que se diz, com elementos judaicos. A politica nova e a economica nova da Alemanha, são tambem obra dos judeus. Não é preciso, no entanto, que as pessoas actuem directamente sobre os factos; ha o contagio, a influencia exercida de mil maneiras. Na politica e nos costumes, vê-se isto mais facilmente; mas um espirito sagaz não deixará de o notar na arte e na literatura. A especie de cinismo que prepondera nas letras e nas artes de agora, provém talvez dos judeus.

Não sei se Guilherme Apolinaire era judeu de raça; mas merecia sê-lo, como Paul Morand. Picasso não será judeu; mas toda a sua pintura é judaica.

—Entre os varios e dificeis problemas que assaltam a sociedade civilisada deve contar-se como o principal o da intervenção dos judeus na vida. E' um mundo que penetra e se espalha por toda a parte, sobretudo pelas cidades de maior influencia. Esse mundo é-nos estranho. Tem das coisas outro criterio, outro sentimento. Olha as coisas com olhos ierentes dos nossos.

—Acabarão por fundir-se e perder-se na onda universal? A tarefa da digestão que se prepara ao mundo cristão é bem séria. Póde até prever-se já que o mundo de civilização cristã não conseguirá digerir no seu ventre o judeu, sem sofrer antes graves comoções em todo o seu organismo...

CINEMA CASINO DE PAREDE
O melhor e mais bem situado casino da linha de Cascais
(Epoca de 1924) Todas as noites baile
Quintas e domingos soirées cinematograficas
TODAS AS NOITES BAILE COM JAZZ-BAND
Esmerado serviço de restaurant e bufete

TINTAS ATLANTIC
MARCA REGISTADA
PARA NAVIOS
e construção civil
T. do Corpo Santo, 21, 1.º---Lisboa
Tel. C. 3127—Teleg. Warps

CIMENTO «AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS,
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C.-587 Telegramas: Melioseque

Manteiga fina da Madeira
das marcas
Burnay, Aguia, Conceição e Aurea
As unicas marcas de manteiga garantidas pela sua pureza e pelo seu esmerado fabrico de absoluta honestidade de processos. A' venda na
"FUNCHALIA"
VIEIRA E LOPES L.DA
Largo do Calhariz, 5 e 6 — Tel. C. 1242
e na CASA «MANTEIGA BURNAY»
Rua dos Fanqueiros, 346-348
DESCONTOS AOS REVENDEDORES

MOBILIAS
a prestações e a pronto
AVISO
A TODOS que queiram comprar mobilias, visitem só os armazens da Rua Martens Ferrão, 20, Avenida Fontes Pereira de Melo, 7, se querem ser bem servidos, com plena confiança e economia de tempo, porque encontram todas as facilidades e os melhores : : : preços do mercado : : :

Experimentem
O elixir dentifrico «Triunfo» superior aos aos mais afamados, nacionais e estrangeiros, como se prova com a analise feita pelo sabio professor sr. Charles Lepierre.
A' venda: Rua Augusta, 234—Rua 1.º de Dezembro, 130—Rua da Betesga, 16, 1.º.

O RIFF

## EM Marrocos estão 120.000 soldados hespanhois

MADRID, 24.

**Partiu ontem a expedição de importantes forças para socorrer Xexauen.**

**Os aeroplanos na vanguarda distribuem pamfletos negando que a Espanha pretenda evacuar Marrocos e ameaçando com bombardeamento aereo os mouros rebeldes.**

**Encontram-se actualmente no norte de Marrocos 120.000 soldados espanhoes. — (L.)**

### Restabeleceu-se
**o trafego com Tanger**

O Directorio anuncia o restabelecimento do trafego com Tanger e algumas vantagens obtidas sobre os rifenhos.—(R.)

### Já começou
**a ofensiva geral espanhola**

TANGER, 24.

Oitenta rebeldes armados atravessaram a fronteira da zona internacional.

Ha grande exitação entre as populações fronteiriças que desejam unir-se aos rebeldes. A policia de Tanger esforça-se para acalmar os animos.

As forças espanholas começaram uma ofensiva que até agora tem quebrado a resistencia dos rebeldes, na direcção de Cisessuan. A presença do general Primo de Rivera tem melhorado o moral das tropas.

Abd-El-Krim mostra desejos de entrar em negociações embora deseje, devido ás vantagens que até agora conseguiu obter, explendidas condições para depor as armas.

O presidente do Directorio está porém resolvido a esperar o resultado da actual ofensiva para depois entrar em negociações.—(R.).

## A Alemanha

### vai entrar na Liga das Nações

BERLIM, 24

O chanceler Marx expôs detalhadamente aos ministros as conversações que tinha tido em Sigmaringen com o professor Nansen.

Tambem o dr. Stressemann informou o gabinete ácêrca das suas conversações com «lord» Dabernos.

A Alemanha vai entrar na Liga das Nações, depois de resolvidas umas certas questões pendentes.—(R)

LONDRES, 24

O «Daily News» dedica um longo artigo apreciando a situação da Alemanha e asseverando que a Alemanha está reconquistando, de um modo visivel o logar de grande potencia. —(L.)

## OS JAPONEZES

### vão fazer um «raid» aereo atravez do Pacifico

TOKIO, 24

A Sociedade Imperial da Aviação propõe-se organisar um «raid» aereo atravez do Pacifico.—(R.)

A élite dos cigarros
BOGDANOFF

**CAMBIO OFICIAL**

| | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Londres, cheque | 136$00 | 136$5 |
| Paris | — | 1$61 |
| Madrid | — | 4$05 |
| New-York | — | 30$60 |
| Amsterdam | — | 11$80 |
| Suiça | — | 5$80 |

# ULTIMAS NOTICIAS

**CAMBIO OFICIAL**

| | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Bruxelas | — | 1$49 |
| Italia | — | 1$34 |
| Praga | — | 0,92 |
| Brazil | — | 3$17 |
| Libra esterlina | 160$00 | 170$00 |
| Agio do ouro | — | — |

A VIDA NA RUSSIA

## Vive-se em Moscou melhor do que em Lisboa diz Carlos Rates

(Continuação da 5.ª pagina)

urna com tampo de cristal. Veste o seu fato de operario, a *tabaska* e a calça de ganga. Aos domingos, a visita constitue uma romaria. Uma verdadeira adoração pela memoria de Lenine.

### Aristocratas humildes

—Houve uma profunda transformação nos costumes sociais...

—Transformação radical. Hoje, na Russia manda o operario.

—Os antigos aristocratas...

—Aqueles que não procuraram o exilio entregaram-se a misteres humildes para ganhar a vida. Velhos arquíduques que tiveram a sua hora de prestigio, arquiduquezas que pisaram com sapatos de seda os tapetes do palacio imperial, filhas de generais do imperio, antigos funcionarios, titulares, cortezãos vendem livros, tabacos, fosforos e chocolates pelas ruas de Leningrado e de Moscou. A' nossa sentimentalidade meridional repugnaria uma coisa destas. Na Rusia é vista com a maior indiferença.

—Ha excepções...

—Sim. Muitas pessoas de merecimento que serviram o imperador servem hoje a Republica dos *Soviets*. Acabaram, porém, todos os privilegios de nascimento.

—E acabaram tambem todos os males sociais?

—E' claro que não. Muitos dêsses males existem ainda. A prostituição, por exemplo, está largamente desenvolvida

—Qual é a classe que dá maior contingente?

—A antiga aristocracia. Filhas de titulares e de generais do imperio que se viram de um momento para o outro na miseria, não sabendo ou não querendo trabalhar, procuram ganhar a vida da maneira mais facil.

—Os operarios levam vida regalada?

—Trabalham e ganham o suficiente para viver.

### Estatisticas interessantes

—Quanto ganha um operario em media?

—40 a 50 rublos por mês.

—Quais são os maiores ordenados?

—Os dos tecnicos de grande merecimento, que ganham 200 a 300 rublos,

—Um oficial do exercito?

—80 a 90 rublos.

—Um medico?

—O mesmo que qualquer operario não qualificado.

—Um professor universitario?

—50 rublos.

—Um operario qualificado?

—80 a 90 rublos.

—Quantos dias precisa de trabalhar em Moscou um operario qualificado para comprar um fato regular?

—Onze dias. Veja agora este quadro comparativo: em Berlim precisa de trabalhar quinze dias; em Paris, sete e em Lisboa, vinte e dois.

—O que pode comprar em Moscou um operario com o salario de um dia?

—Dois quilos de pão, um quilo de assucar, um quilo de carne, um quilo de manteiga e uma duzia de ovos.

—E em Lisboa?

—Um quilo de pão, meio de assucar, meio de carne, 250 gr. de manteiga e um ovo.

—Com que dinheiro?

—Com 18$000 em Lisboa e com 56$550 em Moscou (tal é em moeda portuguesa o valor de um dia de trabalho na Russia).

—Vive se então na Russia melhor do que em Portugal?

—Apesar de todos os horrores que os jornalistas estrangeiros fantasiam, a vida na Russia é mais facil do que em muitos países da Europa.

POLITICOS EM FERIAS

## Ao pé do mar vê-se melhor a pequenez do mar politico em que navegamos declara-nos Ginestal Machado

O sr. dr. Ginestal Machado está veraneando na Figueira da Foz e vem, de vez em quando, a Lisboa. O ilustre presidente do Directorio do Partido Nacionalista tem sempre um sorriso de simpatia quando o abordamos.

* * *

Esta tarde no *hall* do hotel onde se hospeda, o sr. dr. Ginestal Machado não se escusou a dizer-nos meia duzia de palavras sobre a situação politica do momento.

—V. Ex.ª vem de Santarem?

—Não, senhor. Venho da Figueira da Foz.

—Como lhe tem parecido a politica..., longe de Lisboa?

—Olhe, ao pé do mar, do verdadeiro mar, vê-se melhor a pequenez do mar politico em que navegamos.

—Concorda com a convocação extraordinaria do congresso?

—Não concordo, nem deixo de concordar.

—Se fôr convocado?

—Comparecerei.

—A atitude dos nacionalistas...

A atitude que sempre têm mantido. Continua sendo um partido de ordem, pronto a governar quando as circunstancias o permitirem.

—Entendimentos?

—Nenhum. O partido nacionalista dispensa entendimentos—nem os quere.

—Que pensa das reuniões das forças vivas?

—As forças vivas têm, em parte, razão—mas acordam sempre tarde. A sua acção devia ser mais oportuna—manifestando-se na altura propria.

—Os impostos...

—Deviam obedecer a um principio de equidade e a sua cobrança devia ser simplificada. Conforme estão, são uma barafunda, uma charada que ninguem entende.

—E as contribuições prediais?

—Na mesma. Deviam tambem obedecer a um principio solido de equidade.

—E esse principio...

—Só pode resultar da revisão inteligente das matrizes. Emquanto as matrizes estiverem como estão, as contribuições hão de ser necessariamente pesadas de mais para uns, leves de mais para outros.

—Parece-lhe que o governo caia na convocação do Congresso?

—E' provavel. Tudo isso depende das combinações da maioria, com que nós, nacionalistas, não temos nada. E' lá com eles.

—Mas este governo...

—Tem sido uma calamidade. E' ver a sua atitude em face dos grevistas espanhois. Noutro qualquer país, grevistas estrangeiros seriam postos na fronteira. Aqui não. Consente-se tudo.

—Cordealidade...

—Parece que sim. O chefe do governo, apesar dos seus gestos bruscos, é, pelos vistos, uma pessoa muito cordial.

—Em resumo: o partido nacionalista... cá está firme no seu proposito de intervir quando chegar o seu tempo. A propaganda vai recomeçar. As nossas palavras serão levadas a todo o País. Vamos para as proximas eleições com a consciencia tranquila, sem remorsos de não termos cumprido o nosso dever. O País que decida.

A VIDA OPERARIA

## A greve dos barbeiros e as suas reclamações mais importantes

Como o leitor sabe, rebentou hoje a greve dos barbeiros.

Estamos no seu sindicato, na rua Marquez do Alegrete, onde se vê um pequeno grupo de grevistas.

Depois de declararmos a nossa identidade, fomos introduzidos num pequeno gabinete onde ouvimos um membro da comissão de melhoramentos.

—Reclamam aumento de salario?

—Já se vê! Estamos fartos de reclamar junto dos patrões, sem que até á data tivessemos uma resposta.

—Quanto pedem de aumento?

—Reclamamos apenas 30$00 diarios e o cumprimento da lei das 8 horas de trabalho.

—Só...

—A abolição da percentagem e a colocação nas barbearias de operarios sindicados.

—Qual era a percentagem que recebiam?

—Apenas cincoenta por cento sobre a diaria das oficinas.

—E os que tinham ordenado fixo?

—Isso variava. Mas em média estavam recebendo 105$00, por semana. Uma insignificancia que mal chegava para morrer de fome... Além disso fêmos que comprar á nossa custa as navalhas e as maquinas de cortar cabelo.

—Reuniram hoje ás 9 horas?

—O sr. governador civil não permitiu que reunissemos.

—E agora?

—Já foi uma comissão avistar-se com o chefe do distrito, no sentido de lhe pedir autorisação.

—E foi-lhes negada?

—Não, senhor. Estamos autorisados pelo sr. dr. Filipe Mendes a reunir hoje ainda.

—Já tiveram alguma entrevista com os industriais?

—Já. Ofereceram-nos 50 por cento sobre os nossos vencimentos.

—E aceitaram?

—Não. Mas estamos prontos a transigir nas nossa reclamações, desde que os patrões nos concedam mais alguma coisa, sobre a oferta feita.

—E o conflito prolongar-se-ha por muitos dias?

—Estou convencido de que, dentro de dois dias, ficará solucionado, com honra para ambas as partes.

* * *

Fomos ouvir um proprietario de barbearia:

—São justas as reclamações dos empregados?

—Eles têm razão, mas nós é que não os podemos atender integralmente nas suas reclamações, porque isso seria a ruina deles e a nossa.

—Porquê?

—Porque tinhamos que elevar o preço das barbas e dos cabelos, resultando daí que muitos freguezes passariam a fazer a barba com as maquinas...

EM MADRID

## Um grande triunfo do cavaleiro Antonio Luís Lopes

MADRID, 23—Na corrida de hoje, os touros sairam mansissimos.

O cavaleiro português Antonio Luís Lopes foi ovacionadissimo, durante o seu trabalho luzido. Cravou sempre ao estribo, com um classicismo que encantou os *aficionados*. Em todos os touros esteve sempre tranquilo, aguentando-os.

Antonio Luís Lopes segue para Cordoba, onde vai tourear com D. Antonio Cañero, o famoso *cabaltista* e *rejoneador* espanhol.—(E.)

## Indesejaveis

A P. S. E. enviou hoje á policia maritima, Elisio do Nascimento, de Carregada de Anciães; Antonio José Vaz, de Braga; Alexandre Valente Coutinho, de Sinfães, e Antonio Fernandes Leite, de Ovor, que foram expulsos do Brasil por serem indesejaveis.

## A greve dos criados

### Os patrões e os grevistas estão renitentes

Por terem faltado os proprietarios de cafés e restaurantes, não se efectuou a reunião que hoje se devia realisar no Governo Civil, entre patrões e empregados na presença do Chefe do Distrito.

Os proprietarios de cafés responderam ao sr. dr. Filipe Mendes que a reunião pedida era absolutamente inutil, pois que não havia plataforma possivel, visto não poderem atender as reclamações dos criados.

**MARIO MONTEIRO**
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17
**R. DOS FANQUEIROS, 114**

EM CASCAIS

## Os campeonatos internacionais de "tennis"

Começam ámanhã, nos «courts» do Sporting Club de Cascais, os campeonatos internacionais de «lawn-tennis», que aquele club anualmente organisa.

Os notaveis concorrentes estrangeiros Mr. e Mrs. F. K. Peach e Miss Blanca Alcock, chegaram já a Lisboa, vindos de Huelva.

O grande campeão francês Barotra, que tencionava vir a Portugal, ainda se encontra na America.

M.elle Susanne Lenglen que está proibida de jogar pelos medicos, prometeu vir para o ano proximo.

Os dias de disputa do campeonato de 1924 são: 25, 26, 27 e 28.

## Descarrilamento de dois vagons

Quando a maquina de manobras n.º 47, avançava com cinco «vagons», para a oficina de revisão, na estação do Entroncamento, dois «vagons» descarrilaram na linha 12, em virtude da agulha 20 se achar invertida.

Os «vagons», que foram logo carrilados, sofreram alguns prejuizos.

## Com uma perna cortada ao meio por um comboio

No comboio 1522, chegou á estação de Ovar, o sr. José Maria, lavrador de Carvalheira, que, ao desembarcar nesta estação ficou com uma perna cortada pelo joelho, pelo comboio 1523. Ficou hospitalisado.

**Pó d'arroz Gabriela**
MUITISSIMO ADERENTE
Perfumaria Elite
Largo do Calhariz, n.º 18. Tel. 1148 C

*REAPARECE A'MANHÃ*
O JORNAL
"Os Sports"
PUBLICA-SE A'S 2.as
E 5.as FEIRAS
OPTIMO ASPECTO GRAFICO

**Perfumaria «Flôr de Liz»**
Preços sem abuso—Manucure—Execução perfeita
Rua Nova do Almada 83